

REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

ECONOMIA | ESTADO | SOCIEDADE

GOVERNO DO PARANÁ
Governador CARLOS ALBERTO RICHIA

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Secretário CASSIO TANIGUCHI

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Diretor-Presidente GILMAR MENDES LOURENÇO

Revista Paranaense de Desenvolvimento / Instituto Paranaense
de Desenvolvimento Econômico e Social. – n.82 (1994) - . –
Curitiba : IPARDES, 1994 -

Quadrimestral: 1994-1999 ; Semestral: 2000 - .

Resumos em português, inglês e espanhol.

Editor anterior: BADEP, n.1-81 (1967-1982).

A partir do nº 124 da *Revista Paranaense de Desenvolvimento*
passou-se a incluir, nas especificações da publicação,
a informação referente ao volume.

ISSN impresso 0556-6916.

ISSN on-line 2236-5567.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Desenvolvimento social.
3. Planejamento. 4. Administração pública. I. Instituto Paranaense
de Desenvolvimento Econômico e Social.

CDU 3(81)(05)

Indexada em / Indexed in / Indexada en:

DOAJ - Directory of Open Access Journals

Latindex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina,
el Caribe, España y Portugal

Dialnet - Hemeroteca de artículos científicos, Universidad de La Rioja, España

CLASE - Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades, Universidad Nacional Autónoma de México

GeoDados - Publicação de referências bibliográficas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
Campus Ponta Grossa

LivRe - Portal para periódicos de livre acesso na internet

Sumários.org - Sumários de revistas brasileiras

Diadorim-Ibict - Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras

SEER-Ibict - Portal do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas

CAPES - Portal de Periódicos

CONTATO COM A RPD

E-mail: revista@ipardes.pr.gov.br

Plataforma na internet da Revista Paranaense de Desenvolvimento:

<http://www.ipardes.pr.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/index>

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 - Centro Administrativo Regional Santa Cândida - Bloco 1

CEP 82630-900 - Curitiba - Paraná - Brasil Fax: (41) 3351-6347

CGC 759.548.91/0001-14 Inscrição Estadual - Isento

REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

E C O N O M I A | E S T A D O | S O C I E D A D E

V. 35 - Nº 127

JULHO/DEZEMBRO

2014

A REVISTA PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO

é uma publicação semestral do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Paraná, Brasil.

A linha editorial da RPD constitui um espaço de livre acesso para o debate acadêmico por meio da publicação de artigos técnico-científicos, ensaios teóricos relacionados à área da socioeconomia, tendo como público-alvo professores, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação em Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins, no Brasil e no exterior.

O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores e não exprime, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial e das instituições patrocinadoras.

CONSELHO EDITORIAL

Amália Maria Goldberg Godoy, *Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil*
Carlos Alberto Piacenti, *Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, PR, Brasil*
Carlos Antonio de Mattos, *Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago, Chile*
Christian Azais, *Universidade de Picardie Jules Verne, Amiens, França*
Claudio Salvadori Dedecca, *Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil*
Clélio Campolina Diniz, *Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil*
Elizabeth Maria Mercier Querido Farina, *Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil*
Enrique Pastor Seller, *Universidade de Murcia, Murcia, Espanha*
Francisco de Assis Mendonça, *Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil*
Guilherme Costa Delgado, *Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil*
Hermes Yukio Higachi, *Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil*
Jaime Graciano Trintin, *Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil*
Jorge da Silva Accurso, *Fundação de Economia e Estatística, Porto Alegre, RS, Brasil*
José Alberto Magno de Carvalho, *Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil*
José Antonio Fialho Alonso, *Fundação de Economia e Estatística, Porto Alegre, RS, Brasil*
José Gabriel Porcile Meirelles, *Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil*
Juarez Alexandre Baldini Rizzieri, *Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil*
Lorena Holzmänn, *Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil*
Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, *Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil*
Marcio Pochmann, *Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil*
Maria Regina Gabardo da Camara, *Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil*
Maria Teresa de Noronha Vaz, *Universidade do Algarve, Faro, Portugal*
Mauro Del Grossi, *Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil*
Rosa Moura, *Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Curitiba, PR, Brasil*
Sachiko Araki Lira, *Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil*
Sergio Aparecido Ignácio, *Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Curitiba, PR, Brasil*
Silmara Nery Cimbalista, *Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil*
Sílvia Maria Araújo, *Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil*
Víctor Ramiro Fernández, *Universidad Nacional del Litoral, Santa Fé, Argentina*

EDITOR

Roberto Carlos Evencio de Oliveira da Silva

Secretária

Marcia Aparecida Leite Ribeiro

EDITORIAÇÃO

Coordenação

Maria Laura Zocolotti

Revisão

Estelita Sandra de Matias e Claudia F. B. Ortiz

Projeto gráfico, diagramação e capa

Régia Toshie Okura Filizola e Stella Maris Gazziero

Formatação dos originais

Ana Rita Barzick Nogueira e Léia Rachel Castellar

Revisão e tradução

Claudia F. B. Ortiz - Língua Espanhola

Tradução Curitiba - Língua Inglesa

Normalização bibliográfica

Maria Rosa Davin

Circulação: dezembro, 2014.

AGRADECIMENTO

A Editoria agradece aos pareceristas *ad hoc* que colaboraram com a *Revista Paranaense de Desenvolvimento* no segundo semestre de 2014.

Admir Antonio Betarelli Junior, *Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil*
Alex Leonardi, *Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil*
André Filipe Zago de Azevedo, *Unisinus, São Leopoldo, RS, Brasil*
Angelo Aparecido Priori, *Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil*
Antonio Carlos de Campos, *Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil*
Carlos Eduardo Caldarelli, *Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil*
César Augustus Winck, *Universidade do Oeste de Santa Catarina, Chapecó, SC, Brasil*
Daniel Arruda Coronel, *Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil*
Dinaldo Almendra, *Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, PR, Brasil*
Heder Carlos de Oliveira, *Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG, Brasil*
Humberto Miranda Nascimento, *Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil*
Janaina da Silva Alves, *Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil*
Jorge Luiz Alves Natal, *Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil*
José Aroudo Mota, *Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil*
José Luis da Silva Netto Junior, *Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil*
José Luiz Parré, *Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil*
Lisandra Pereira Lamoso, *Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil*
Lúcia Cony Faria Cidade, *Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil*
Luís Antônio Francisco de Souza, *Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, SP, Brasil*
Maria Aparecida Silva Oliveira, *Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil*
Mauro Kleiman, *Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil*
Rossana Lott, *Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil*
Weslem Rodrigues Faria, *Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil*

SUMÁRIO

EDITORIAL	9
DOSSIÊ - AMÉRICA LATINA	15
Apresentação - Gabriel Porcile e João Basílio Pereima Neto	
Cambio Estructural y Crecimiento	21
<i>Câmbio Estrutural e Crescimento</i>	
<i>Structural Change and Growth</i>	
Mario Cimoli, João Basílio Pereima Neto e Gabriel Porcile	
La Autonomía de las Mujeres en el Nuevo Paradigma Digital: los desafíos para la igualdad en América Latina	35
<i>A Autonomia das Mulheres no Novo Paradigma Digital: desafios para a igualdade na América Latina</i>	
<i>Women's autonomy in the new Digital Paradigm: challenges for gender equality in Latin America</i>	
Néstor Bercovich e Maria Lucía Scuro Somma	
Crecimiento Económico e Políticas de Gobierno na Argentina, 2003-2014	59
<i>Economic Growth and Government Policies in Argentina, 2003-2014</i>	
<i>Crecimiento Económico y Políticas de Gobierno en Argentina, 2003-2014</i>	
Vitor Eduardo Schincariol e Ramón García Fernández	
Las Transformaciones Estructurales en el Sector Agroalimentario: el caso de Uruguay	79
<i>Transformações Estruturais no Setor Agroalimentar: o caso do Uruguai</i>	
<i>Structural Transformations in the Agrifood Sector: the case of Uruguay</i>	
Carlos Paolino	
ARTIGOS	
Elementos Institucionais e a Transformação da Estrutura Produtiva do Paraná nos Anos Setenta	99
<i>Institutional Elements and the Transformation of Paraná Productive Structure in the Seventies</i>	
<i>Elementos Institucionales y la Transformación de la Estructura Productiva del Paraná en los Años Setenta</i>	
Bernardo Piccoli Medeiros Braga e Marcelo Luiz Curado	
Agropecuária Paranaense: desigualdades regionais de produtividade nos anos censitários de 1995/96 e 2006	115
<i>Agriculture in Parana: regional inequality in productivity of census years 1995/96 and 2006</i>	
<i>Agropecuaria Paranaense: desigualdad regional en la productividad en los años censales 1995/96 y 2006</i>	
João Felema, Carlos Roberto Ferreira, Aricieri Devidé Junior e Ovidio Cesar Barbosa	
Padrão de Especialização do Comércio Internacional do Paraná no Período 2001-2011	135
<i>The Standard of International Trade Specialization of the Paraná State Between 2001-2011</i>	
<i>Patrón de Especialización en el Comercio Internacional del Paraná en el Período 2001-2011</i>	
Caio Cezar Paganini e Gilberto Joaquim Fraga	

Análise da Viabilidade do Uso de Indicadores Provenientes de Matrizes Insumo-Produto Regionais Estimadas: apresentação e teste da proposta metodológica	155
<i>Analysis of the Feasibility of Using Indicators from Regional Input-Output Matrices Estimated: presentation and test the proposed methodology</i>	
<i>Análisis de la Viabilidad de la Utilización de Indicadores a partir de Matrizes de Insumo-Producto Regionales Estimadas: presentación y test de la metodología propuesta</i>	
<i>Paulo Rogério Alves Brene, Umberto Antonio Sesso Filho e Armando João Dalla Costa</i>	
Regiões Metropolitanas Paranaenses: descompasso entre espacialidade e institucionalidade e a necessidade de uma reforma institucional	181
<i>Metropolitan Areas in Paraná: the mismatch between spatiality and institutionalism and the need for institutional reform</i>	
<i>Regiones Metropolitanas en Paraná: discrepancia entre espacialidad e institucionalidad y la necesidad de una reforma institucional</i>	
<i>Fábio César Alves da Cunha</i>	
Avaliando as Condições de Oportunidade a partir do Índice de Oportunidade Humana ao longo da Década de 2000: evidências para o Ceará	205
<i>The Conditions of Opportunity from HOI Along 2000s: evidence for Ceara</i>	
<i>Evaluación de las Condiciones de Oportunidad a partir del HOI a lo largo de los años 2000: evidencias para Ceará</i>	
<i>Daniel Cirilo Suliano, Vitor Hugo Miro e Jaime Jesus Filho</i>	
Normas para Publicação de Artigos	225
<i>Guidelines for article publication</i>	
<i>Normas para publicación de artículos</i>	

EDITORIAL

Este número da Revista Paranaense de Desenvolvimento traz, em sua primeira parte, o Dossiê América Latina, que aborda aspectos econômicos e sociológicos desta região, em diferentes dimensões de estudo. Esta seção foi organizada pelos professores Gabriel Porcile, doutor em História Econômica pela London School of Economics, e João Basílio Pereima Neto, doutor em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná.

Após o Dossiê, a seção Artigos apresenta seis estudos cuja temática abrange a estrutura produtiva do Paraná na área industrial, agropecuária e do comércio internacional. Esta seção apresenta ainda discussões que abordam a elaboração de indicadores para orientar as políticas públicas no Estado do Rio Grande do Sul, a necessidade de reavaliar as regiões metropolitanas paranaenses e a questão do desenvolvimento humano no Estado do Ceará.

No primeiro artigo desta seção, intitulado Elementos institucionais e a transformação da estrutura produtiva do Paraná nos anos setenta, os autores Bernardo Piccoli M. Braga e Marcelo Luiz Curado analisam o processo de transformação da estrutura produtiva e a importância do “Projeto Paranaense de Desenvolvimento” para o desempenho da economia do Estado na década de 1970.

No seguinte artigo, os autores João Felema, Carlos Roberto Ferreira, Aricieri Devidé Junior e Ovidio Cesar Barbosa verificam os indicadores de produtividade de diferentes regiões do Paraná, com o intuito de identificar a existência de disparidades regionais na produtividade e seus determinantes, no artigo Agropecuária Paranaense: desigualdades regionais de produtividade nos anos censitários de 1995/96 e 2006.

Em Padrão de especialização do comércio internacional do Paraná no período 2001-2011, Gilberto Joaquim Fraga e Caio Cezar Paganini analisam os setores produtivos que mais exportam no Paraná, e o nível de especialização dos produtos exportados, com o objetivo de identificar a evolução dos setores produtivos mais dinâmicos na pauta exportadora paranaense no período analisado.

A seguir, Paulo R. A. Brene, Umberto A. Sesso Filho e Armando J. Dalla Costa estudam a viabilidade do uso de indicadores elaborados a partir da matriz insumo-produto para servir como referência de comportamento econômico nos Estados, Microrregiões e Municípios, e orientar a elaboração de políticas públicas, no artigo intitulado Análise da viabilidade do uso de indicadores provenientes de matrizes insumo-produto regionais estimadas: apresentação e teste da proposta metodológica.

Na sequência, o autor Fábio César Alves da Cunha analisa o descompasso existente entre a institucionalidade e a espacialidade nas regiões metropolitanas paranaenses, observando as dificuldades dessas regiões em se efetivar como instâncias de planejamento, no artigo Regiões metropolitanas paranaenses: descompasso entre espacialidade e institucionalidade e a necessidade de uma reforma institucional.

Finalizando esta seção, no artigo Avaliando as condições de oportunidade a partir do IOH ao longo da década de 2000: evidências para o Ceará, os autores Daniel Cirilo Suliano, Vitor Hugo Miro e Jaime Jesus Filho abordam a questão do desenvolvimento humano, observando de que maneira a dificuldade de acesso a serviços básicos de educação e habitação durante a infância influencia no desenvolvimento dos indivíduos.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Roberto Carlos Evencio de Oliveira da Silva
Editor da Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD)

EDITORIAL

This issue of *Revista Paranaense de Desenvolvimento* brings, in its first part, the Latin America Dossier, which approaches economic and sociological aspects of this region, in different dimensions of study. Professors Gabriel Porcile, Ph.D. in Economic History from the London School of Economics, and João Basílio Pereira Neto, Ph.D. in Economic Development from the Federal University of Paraná organized this section.

After the Dossier, the Articles section presents six studies covering the productive structure of Paraná in the industrial, agricultural and international trade areas. This section also features discussions that approach the development of indicators to guide public policies in the State of Rio Grande do Sul, the need to reassess the metropolitan regions of Paraná and the issue of human development in the State of Ceará.

In the first article of this section, entitled Institutional Elements and the transformation of the productive structure of Paraná in the seventies, the authors Bernardo Piccoli M. Braga and Marcelo Luiz Curado analyze the process of transformation of the productive structure and the importance of the “Paraná Development Project” for the performance of the State’s economy in the Decade of 1970.

In the following article, authors João Felema, Carlos Roberto Ferreira, Aricieri Devidé Junior and Ovidio Cesar Barbosa check the productivity indicators of different regions of Paraná, with the objective of identifying the existence of regional disparities in the productivity and its determinants. The article is entitled Agribusiness in Paraná: regional productivity inequalities in the years 1995/96 and 2006 (census held those years).

In International trade specialization pattern of Paraná in the period 2001-2011, Gilberto Joaquim Fraga and Caio Cezar Paganini analyze the productive sectors that export the most in Paraná, and the level of specialization of the products exported, with the objective of identifying the development of the most dynamic productive sectors in exports in Paraná in the analyzed period.

Next, Paul R. A. Brene, Umberto A. Sesso Filho and Armando J. Dalla Costa study the feasibility of the use of indicators drawn from the input-output matrix, as a reference to economic behavior in the States, Micro-regions and Municipalities. The other objective is to guide the development of public policies, in the article entitled Analysis of the feasibility of the use of indicators from regional input-output matrices estimated: presentation and testing of the methodological approach.

As a result, the author Fábio César Alves da Cunha analyzes the discrepancy that exists between institutionalism and spatiality in the metropolitan regions of Paraná, noting the difficulties of these regions to implement themselves as instances of planning in the article Metropolitan regions of Paraná: mismatch between spatiality and institutionalism and the need for institutional reform.

Finishing this section, in the article Evaluating the conditions of opportunity from the IOH throughout the Decade of 2000: evidence for Ceará, the authors Daniel Cirilo Suliano, Vitor Hugo Miro and Jaime Jesus Filho approach the issue of human development, noting how the difficulty of access to educational and housing basic services during childhood influences in the development of individuals.

We wish you all a good reading.

Roberto Carlos Evencio de Oliveira da Silva
Editor of Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD)

EDITORIAL

Este número de la Revista Paranaense de Desenvolvimento trae, en su primera parte, el Dossiê América Latina, que trata de aspectos económicos y sociológicos de esta región, en diferentes dimensiones de estudio. Esta sección fue organizada por los profesores Gabriel Porcile, doctor en Historia Económica por la London School of Economics, y João Basilio Pereima Neto, doctor en Desarrollo Económico por la Universidade Federal do Paraná.

Tras el Dossiê, la sección Artículos presenta seis estudios cuya temática abarca la estructura productiva del Paraná en el área industrial, agropecuaria y del comercio internacional. Esta sección presenta aún discusiones que abordan la elaboración de indicadores para orientar las políticas públicas en el estado de Rio Grande do Sul, la necesidad de reevaluar las regiones metropolitanas paranaenses y la cuestión del desarrollo humano en el estado de Ceará.

En el primer artículo de esta sección, intitulado Elementos institucionais e a transformação da estrutura produtiva do Paraná nos anos setenta, los autores Bernardo Piccoli M. Braga y Marcelo Luiz Curado analizan el proceso de transformación de la estructura productiva y la importancia del “Projeto Paranaense de Desenvolvimento” para el desempeño de la economía del Estado en la década de 1970.

En el siguiente artículo, los autores João Felema, Carlos Roberto Ferreira, Aricieri Devidé Junior y Ovidio Cesar Barbosa verifican los indicadores de productividad de diferentes regiones de Paraná, con el objetivo de identificar la existencia de disparidades regionales en la productividad y sus determinantes, en el artículo Agropecuária Paranaense: desigualdades regionais de produtividade nos anos censitários de 1995/96 e 2006.

En Padrão de especialização do comércio internacional do Paraná no período 2001-2011, Gilberto Joaquim Fraga y Caio Cezar Paganini analizan los sectores productivos que más exportan en Paraná, y el nivel de especialización de los productos exportados, con el objetivo de identificar la evolución de los sectores productivos más dinámicos en la pauta exportadora paranaense en el período analizado.

En seguida, Paulo R. A. Brene, Umberto A. Sesso Filho y Armando J. Dalla Costa estudian la viabilidad del uso de indicadores elaborados a partir de la matriz insumo-producto para servir como referencia de comportamiento económico en los estados, microrregiones y municipios, y orientar la elaboración de políticas públicas, en el artículo intitulado Análise da viabilidade do uso de indicadores provenientes de matrizes insumo-produto regionais estimadas: apresentação e teste da proposta metodológica.

En la secuencia, el autor Fábio César Alves da Cunha analiza el desajuste existente entre la institucionalidad y la espacialidad en las regiones metropolitanas paranaenses, observando las dificultades de esas regiones para efectivarse como instancias

de planeamiento, en el artículo Regiões metropolitanas paranaenses: descompasso entre espacialidade e institucionalidade e a necessidade de uma reforma institucional.

Finalizando esta sección, en el artículo Avaliando as condições de oportunidade a partir do IOH ao longo da década de 2000: evidências para o Ceará, los autores Daniel Cirilo Suliano, Vitor Hugo Miro y Jaime Jesus Filho tratan de la cuestión del desarrollo humano, observando de qué manera la dificultad de acceso a servicios básicos de educación y habitación durante la infancia influencia en el desarrollo de los individuos.

Deseamos a todos una buena lectura.

Roberto Carlos Evencio de Oliveira da Silva
Editor de la Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD)

DOSSIÊ AMÉRICA LATINA APRESENTAÇÃO

Os países da América Latina em geral atravessaram um período favorável do ponto de vista do crescimento e distribuição de renda desde meados dos anos 2000. Trata-se de um período que traz aspectos virtuosos na trajetória econômica da região. A desigualdade, fenômeno persistente dessa trajetória, pela primeira vez deu sinais de declínio. A expansão econômica a partir de 2002 gerou aumentos no emprego formal, e o alívio externo tornou possível implementar políticas distributivas com impactos significativos sobre a pobreza. Mas existem desafios importantes a serem superados para sustentar essa tendência no futuro. Este número especial da *Revista Paranaense de Desenvolvimento* analisa alguns desses desafios.

O primeiro artigo se concentra na mudança estrutural. Com a atual conjuntura, a continuidade das tendências positivas de crescimento e distribuição é vulnerável a choques no contexto internacional. Em particular, no longo prazo, o crescimento sustentável com empregos de qualidade exige mudanças na estrutura produtiva. Este é o foco de análise do primeiro artigo. Adicionalmente, apresenta-se um modelo econômico inspirado na tradição de análise estruturalista, em que tecnologia e câmbio estrutural coevoluem e se condicionam mutuamente. Redução de brechas de produtividade e mudanças na composição do produto se movem conjuntamente.

O segundo artigo aborda uma dimensão da desigualdade que não recebeu a atenção necessária na maior parte dos países, que é a desigualdade de gênero. Utiliza-se o tema das tecnologias da informação e comunicação (TIC) como um estudo de caso em que o progresso técnico gera benefícios (em competitividade, oportunidades de emprego e aumento de ingressos) que não se distribuem equitativamente sob a perspectiva de gênero. Enquanto o acesso às tecnologias da informação em geral aumentou significativamente na região, as diferenças de gênero se mantiveram elevadas. Isto se relaciona com a persistência de formas de discriminação em relação ao lugar da mulher na divisão social do trabalho. O estudo do impacto da aceleração do progresso técnico sobre a diferença de gênero é particularmente importante, dado o papel que as tecnologias TIC têm em qualquer projeto de desenvolvimento.

Os artigos seguintes abordam a dinâmica do crescimento, a distribuição e o câmbio estrutural em duas economias que seguiram trajetórias bastante distintas – a Argentina e o Uruguai.

No caso da Argentina, o estudo focaliza o período dos governos Néstor e Cristina Kirchner, apontando avanços e retrocessos em distintas frentes. Entre os avanços, contabiliza-se a recuperação e o rápido crescimento posterior à crise que afetou a economia argentina iniciada com a política de convertibilidade adotada nos anos 90. A partir de 2004 foram alcançados avanços importantes nas áreas distributivas e em aspectos associados ao câmbio estrutural, como é o caso da produção manufatureira. Entre os retrocessos, constata-se o rápido avanço da inflação e a intensidade crescente dos desequilíbrios

externos, que alimentam a necessidade de depreciar a moeda e ameaçam gerar um ciclo vicioso salários/câmbio muito difícil de romper em um contexto de intenso conflito social. O caso argentino é um exemplo dos limites que enfrentam as políticas distributivas em um contexto de restrição de divisas, quando a estrutura produtiva continua dependente de poucas commodities.

O estudo de caso uruguaio se concentra nas transformações ocorridas no setor agropecuário e no papel das políticas na promoção de tais transformações. O artigo mostra o dinamismo da inversão e a produtividade que se observa no agro uruguaio desde 2004, com efeitos que alcançam a dimensão social – como a redução da pobreza na zona rural ampliada, que inclui a população rural dispersa e a que vive em núcleos urbanos de menos de 5 mil habitantes. Além disso, discute alguns exemplos concretos na área produtiva: rastreabilidade na cadeia da carne bovina, uso racional do recurso do solo na agricultura e adaptação dos sistemas familiares de produção de gado às mudanças climáticas. O artigo destaca que ainda em áreas onde supostamente bastariam as vantagens comparativas do país para sustentar aumentos de produção, os avanços observados no campo tecnológico foram impulsionados por políticas públicas ativas – em particular pela oferta de bens públicos que não estariam disponíveis de outro modo.

Em suma, os textos analisam problemas em que se entrecruzam o crescimento, o câmbio técnico e o esquivo objetivo da igualdade na América Latina. Todos eles mostram a importância dos avanços alcançados e a magnitude do desafio para sustentá-los. Os artigos também apontam temas pendentes: a aprendizagem, o aumento da produtividade e o acesso equitativo às novas tecnologias. Esses temas serão fundamentais para a superação do “casillero vacío” de que fala Fernando Fajnzylber há um quarto de século atrás.

Gabriel Porcile
Joao Basilio Pereima
Organizadores do Dossiê América Latina

LATIN AMERICA DOSSIER

PRESENTATION

The countries of Latin America went through a favorable period from the point of view of growth and income distribution since the mid-2000s. A period that brings virtuous aspects in the economic trajectory of the region. Inequality, persistent phenomenon of this trajectory, for the first time gave signs of decline. Economic expansion from 2002 generated increases in formal employment, and the external relief and made it possible to implement distributional policies with significant impacts on poverty. However, there are important challenges to overcome to sustain this trend in the future. This special issue of the *Revista Paranaense de Desenvolvimento* analyzes some of these challenges.

The first article focuses on structural change. With the current conjuncture, the continuation of the positive trends of growth and distribution is vulnerable to shocks in the international context. In particular, in the long term, sustainable growth with quality jobs requires changes in the productive structure. This is the focus of the analysis of the first article. Additionally, it presents an economic model inspired by the traditional structuralist analysis, in which technology and structural change co-evolve and condition each other. Reducing productivity gaps and changes in product composition move together.

The second article approaches a dimension of inequality that did not receive the necessary attention in most countries, which is gender inequality. The theme of information and communication technologies (ICT) is used as a study case in which the technical progress generates benefits (in competitiveness, employment opportunities and increased revenues) that are distributed equitably under the gender perspective. While the access to information technologies increased significantly in the region, gender differences remained high. This relates to the persistence of forms of discrimination in relation to the place of women in the social division of labor. The study of the impact of the acceleration of technical progress on the gender difference is particularly important, because of the role that ICT technologies have in any development project.

The following articles approach the dynamics of growth, the distribution and structural change in two economies that have followed very different trajectories - Argentina and Uruguay.

In the case of Argentina, the study focuses on the period of the Governments Néstor and Cristina Kirchner, pointing out progress and setbacks in different fronts. Among the progress, accounts the recovery and the rapid growth after the crisis that affected the Argentina's economy that started with the convertibility policy adopted in the 90s. From 2004, important advances have been achieved in the distributive areas and in aspects related to structural shift, as in the case of manufacturing production. Among the setbacks, there is the rapid advance of inflation and the increasing intensity of external imbalances, which feed the need to depreciate the currency and threaten to generate a vicious cycle wages/exchange rate very difficult to break in a context of intense social

conflict. The Argentine case is an example of the limits that distributive policies face in a context of foreign exchange constraint, when the productive structure still dependent on a few commodities.

The Uruguayan case study focuses on the transformations in the agricultural sector and on the role of policies in the promotion of such transformations. The article shows the dynamism of inversion and productivity in the Uruguayan agro since 2004, with effects that reach the social dimension – such as poverty reduction on enlarged countryside, which includes the dispersed rural population and the urban cores of less than 5 thousand inhabitants. In addition, the article discusses some concrete examples in the production area: traceability in the beef cattle chain, rational use of soil resource in agriculture and adaptation of the family's cattle production systems to climate change. The article highlights that even in areas where supposedly only the comparative advantages of the country suffice to sustain production increases, advances in the technological field were driven by active public policies – in particular by the provision of public goods that would not be available otherwise.

To sum up, the texts analyses problems where growth, technical change and the elusive goal of equality in Latin America crosses. All of them show the importance of the advances achieved and the magnitude of the challenge to sustain them. The articles also point out pending issues: learning, increased productivity and equitable access to new technologies. These issues will be key to overcoming the “*casillero vacio*” that Fernando Fajnzylber has been talking about for a quarter of a century.

Gabriel Porcile
Joao Basilio Pereima
Organizers of the Latin America Dossier

DOSSIER AMÉRICA LATINA

PRESENTACIÓN

Los países de América Latina en general atravesaron un período favorable desde el punto de vista del crecimiento y la distribución del ingreso desde mediados de los años 2000. Se trata de un período que trae aspectos novedosos en la trayectoria económica de la región. La desigualdad era un fenómeno persistente de dicha trayectoria y por primera vez dio señales de disminuir. La expansión económica a partir del 2002 generó aumentos en el empleo formal, y el alivio externo hizo posible implementar políticas distributivas con impactos significativos sobre la pobreza. Pero hay desafíos importantes a superar para sostener esta tendencia en el futuro. Este número especial de la *Revista Paranaense de Desenvolvimento* analiza algunos de estos desafíos.

El primer artículo se concentra en el desafío del cambio estructural. Con la actual estructura, la continuidad de las tendencias positivas en el crecimiento y la distribución es vulnerable a choques en el contexto internacional. En particular, en el largo plazo, el crecimiento sostenido con empleos de calidad exige cambios en la estructura productiva. Este es el foco del análisis del primer artículo. Adicionalmente, se presenta un modelo económico inspirado en la tradición de análisis estructuralista, en que tecnología y cambio estructural co-evolucionan y se condicionan mutuamente. Reducción de brechas de productividad y cambios en la composición del producto se mueven conjuntamente.

El segundo artículo aborda una dimensión de la desigualdad que no ha recibido la atención necesaria en la mayor parte de los países, que es la desigualdad de género. Se utiliza el caso de las tecnologías de información y comunicaciones (TIC) como un estudio de caso en el que el progreso técnico genera beneficios (en competitividad, oportunidades de empleo y aumento de ingresos) que no se distribuyen equitativamente desde la perspectiva de género. Mientras que el acceso a las tecnologías de la información en general ha aumentado significativamente en la región, las brechas de género se han mantenido muy elevadas. Esto se relaciona con la persistencia de formas de discriminación en cuanto al lugar de la mujer en la división social del trabajo. El estudio del impacto de la aceleración del progreso técnico sobre la brecha de género es particularmente importante, dado el papel que las tecnologías TIC juegan en cualquier proyecto de desarrollo.

Los artículos siguientes abordan la dinámica del crecimiento, la distribución y el cambio estructural en dos economías que han seguido trayectorias bastante distintas – Argentina y Uruguay.

En el caso de Argentina, el estudio focaliza el período de los gobiernos de Néstor y Cristina Kirchner, apuntando avances y retrocesos en distintos frentes. Entre los avances se contabiliza la recuperación y rápido crecimiento posterior a la profunda crisis en que cayó la economía argentina a raíz de la política de convertibilidad adoptada en los años 90. A partir del 2004 se lograron avances importantes en las áreas distributivas y en aspectos asociados al cambio estructural, como es el caso de la producción manufacturera. Entre los retrocesos se constata el rápido avance de la inflación y la intensidad creciente de los

desequilibrios externos, que alimentan la necesidad de depreciar la moneda y amenazan con generar un ciclo vicioso salarios/cambio muy difícil de romper en un contexto de intensa conflictividad social. El caso argentino es un ejemplo de los límites que enfrentan las políticas distributivas en un contexto de restricción de divisas, cuando la estructura productiva continua muy dependiente de pocas commodities.

El estudio del caso uruguayo se concentra en las transformaciones ocurridas en el sector agropecuario y en el papel de las políticas en la promoción de dichas transformaciones. El artículo muestra el dinamismo de la inversión y la productividad que se observa en el agro uruguayo desde 2004, con efectos que alcanzan la dimensión social – como la reducción de la pobreza en la zona rural ampliada, que incluye a la población rural dispersa y a la que vive en núcleos urbanos de menos de 5 mil habitantes. Discute además algunos ejemplos concretos en el área productiva: trazabilidad completa en la cadena carne bovina, uso racional del recurso suelo en la agricultura y adaptación de los sistemas de producción ganadera familiar al cambio climático. El artículo destaca que aún en áreas donde supuestamente bastarían las ventajas comparativas del país para sostener aumentos de producción, los avances observados en el campo tecnológico han sido impulsados por políticas públicas activas – en particular por la oferta de bienes públicos que no estarían disponibles de otro modo.

En suma, los distintos trabajos analizan problemas en que se entrecruzan el crecimiento, el cambio técnico y el esquivo objetivo de la igualdad en América Latina. Todos ellos muestran la importancia de los avances logrados y la magnitud del desafío para sostenerlos. Los artículos también apuntan los temas pendientes: el aprendizaje, el aumento de la productividad y el acceso equitativo a las nuevas tecnologías. Estos temas serán fundamentales para la superación del “casillero vacío” del que hablara Fernando Fajnzylber hace un cuarto de siglo atrás.

Gabriel Porcile
Joao Basilio Pereima
Organizadores del Dossier América Latina